

Trajetos: Da Praça da Matriz até os Altos da Praia

Pontos de interesse: A Praça da Matriz no centro do Bairro Centro Histórico da cidade de Porto Alegre/RS

Início: A Rua Duque de Caxias, na parte alta do centro da cidade

Fim: Praça Marechal Deodoro

Contexto: A Praça da Matriz foi o lugar de fundação oficial da cidade de Porto Alegre, no Alto da Praia, por meio de uma provisão régia que criou a Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais em 26 de março de 1772. A praça configura-se como um lugar central da cidade. A Praça da Matriz apresenta a centralidade da cidade, nos termos de Kevin Lynch (1999), que diz que a zona do centro está cheia de aspectos marcantes com os quais as pessoas criam uma forte ligação a um passado histórico ou a experiências anteriores. Quanto à centralidade simbólica, a praça abriga a Catedral Metropolitana (religiosidade), o Palácio Piratini (executivo), a Assembleia Legislativa (legislativo), o Palácio da Justiça (judiciário) e o Theatro São Pedro (culturalidade). Ao longo do tempo, o espaço da praça serviu de palco para diversas práticas urbanas e formas de sociabilidades. Desde sempre, a praça ocupa o lugar de palco de resistência, tanto na Legalidade em defesa da posse de João Goulart em 1961 quanto, hoje em dia, como espaço para protestos e reivindicações de organizações de classes sindicais. Ver mais em: <https://medium.com/livrodoetnografo/reconstru%C3%A7%C3%A3o-em-360-da-pra%C3%A7a-da-matriz-5582ed640fae>

Autor: Felipe da Silva Rodrigues, BIEV, Universidade Federal do Rio Grande do Sul





Os nomes da Praça

No topo do Alto da Praia, a Praça da Matriz já teve muitos nomes ao longo do tempo. O mais famoso e duradouro faz menção à antiga Igreja da Matriz, erguida na praça a partir de 1779 e demolida entre 1920 e 1929 para dar lugar à nova Catedral Metropolitana, que perdura até hoje, bem como a alcunha de Praça da Matriz. Nos primeiros mapas sobre o povoado, a praça aparecia com o nome de Praça do Novo Lugar, quando da transferência da capitania de Viamão para Porto Alegre. Também foi conhecida como Praça do Palácio da Presidência, por ali, desde sempre, estar a sede do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, outrora no Palácio de Barro, de 1789 até 1896, e agora no Palácio Piratini, desde 1921.

Depois, a praça foi denominada Praça Dom Pedro II em 1858, por conta da visita do Imperador à capital da província. Visita que culminou com a instalação de um chafariz no centro da praça, em homenagem ao Imperador, com estátuas de mármore que personificavam os rios que formam a Bacia do Guaíba: Jacuí, Caí, Gravataí, Taquari e Sinos. Pois, do alto da praça, era possível ver a "mão" e controlar a navegação no Guaíba e nos seus afluentes.

Por fim, em 1889, um decreto municipal alterou o nome para Praça Marechal Deodoro, que conserva até hoje, em referência ao primeiro Presidente do Brasil, o Marechal Deodoro da Fonseca, após a proclamação da República. A mudança do sistema de governo, do Império para a República, também pode ser percebida na praça, pois houve a substituição do chafariz, em homenagem à visita do Imperador, pelo monumento a Júlio de Castilhos em 1910. Enquanto o chafariz fazia alusão à paisagem hídrica que constitui a cidade, o monumento referencia as questões políticas: a República, a Liberdade, a Paz e a Fraternidade.

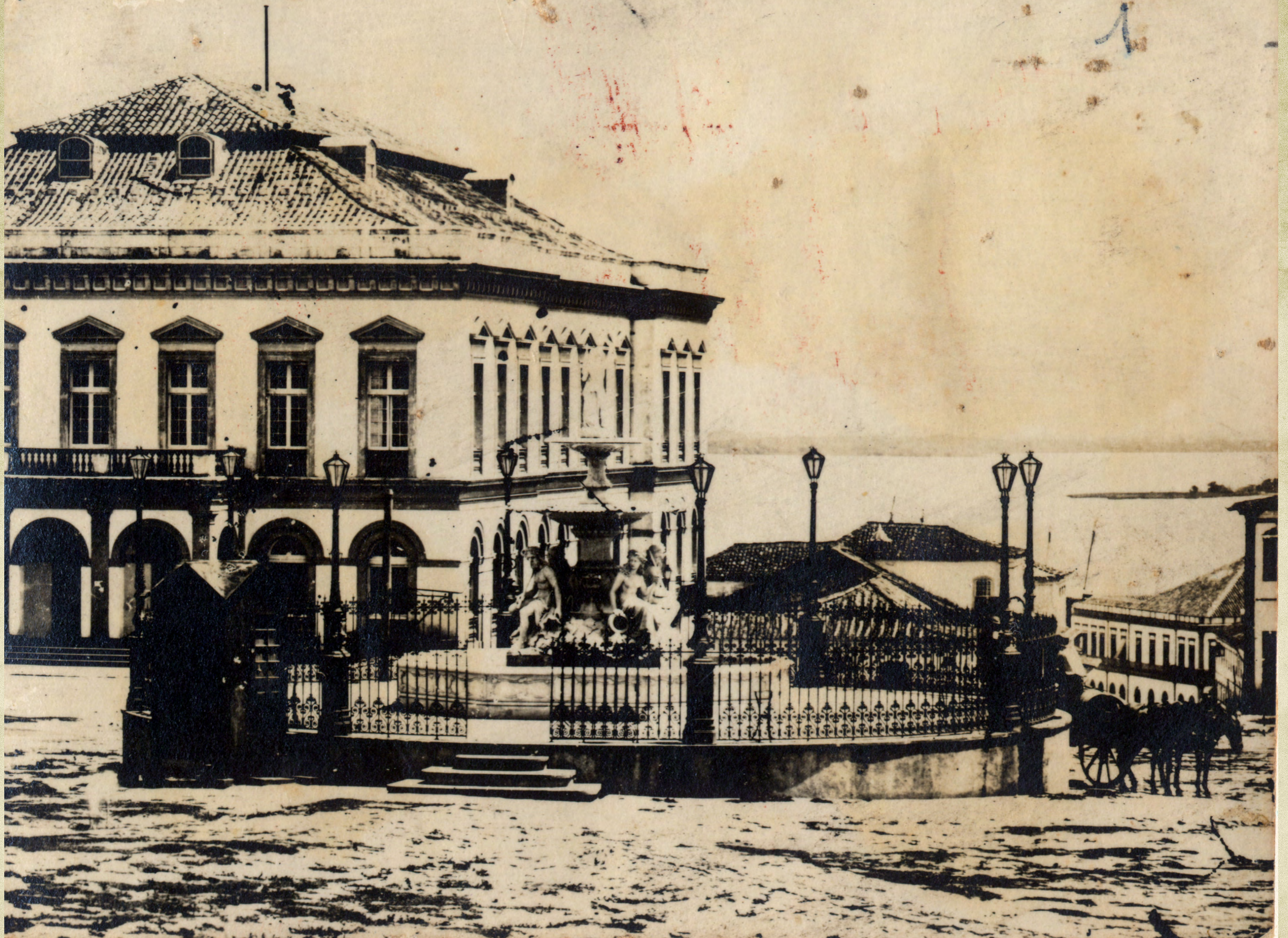
Ao se visitar a Praça da Matriz, hoje em dia, apesar de todas as memórias da cidade que ecoam ali, nos deparamos com um panorama bem distinto do lugar da fundação da cidade de Porto Alegre. É possível perceber diversas transformações ao longo do tempo. Algumas edificações foram substituídas: a Igreja da Matriz, o Palácio de Barro e o chafariz. Novos elementos surgiram: a Assembleia Legislativa, a arborização da praça, asfalto. E alguns foram suprimidos da praça, como a bailante e a concha acústica do Araújo Vianna. Porém, alguns elementos se mantiveram quase da mesma maneira, como o Theatro São Pedro.

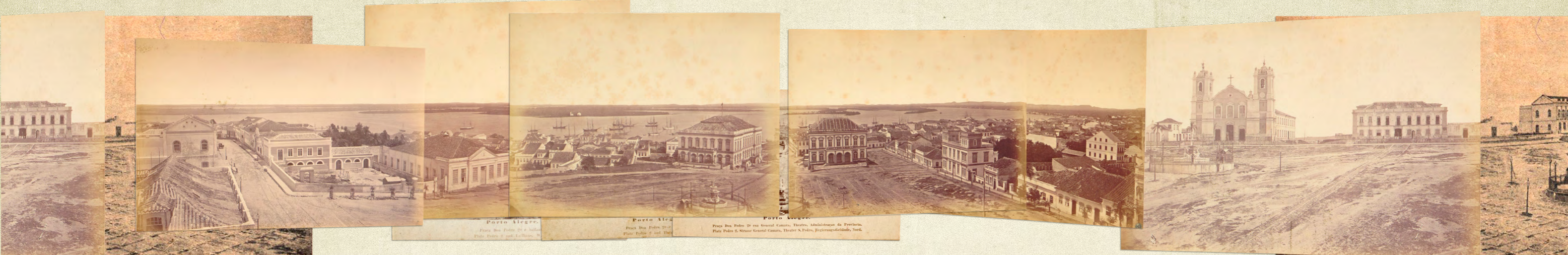
E tem um elemento natural que se manteve, mesmo não estando mais visível na paisagem observada a partir da praça: o Guaíba. A sua invisibilidade contradiz a própria fundação de Porto Alegre, que se estabelece como sede, vinda de Viamão, no Alto da Praia, para que se pudesse controlar a bacia do Guaíba e seus afluentes. Aliás, Alto da Praia, o primeiro de todos os nomes dados ao lugar onde se encontra a praça, faz referência às águas do Guaíba que se encontravam aos pés do morro onde se deu a fundação da cidade. Hoje não se vê mais o rio, a "praia" dá nome a uma rua que passa ali. A cidade cresceu em volta da praça, ilhando-a. Porém, vez ou outra a água volta, como em 1941 e 2024, e se faz presente para além das memórias da cidade.











Porto Alegre.
Praça Dos Pedro 20 em General Câmara, Teatro, Administração da Prefeitura,
Praça Pedro 2. Mirador General Câmara, Teatro S. Pedro, Registro-Notário, S. João.



